



MIGRAÇÃO NEGRA: UM ESTADO DA ARTE SOBRE A PRESENÇA DA POPULAÇÃO NEGRA NA AMAZÔNIA

Ketno Lucas Santiago*

Universidade Federal do Pará – UFPA

ketnolucas@gmail.com

Francisco Pereira Smith Júnior**

Universidade Federal do Pará – UFPA

fsmith@ufpa.br

RESUMO: Esta pesquisa é fruto de um Estado da Arte sobre a categoria migração negra. O objetivo principal é de identificar estudos, teses, dissertações, artigos e trabalhos acadêmicos, que tratam sobre a temática migração. Apresentar uma visão geral a respeito do conceito “migração negra” e a sua frequência de aplicabilidade na acadêmica. Articular os movimentos migratórios com estudos de autores que trabalham a temática, bem como apontar indicativos para uma melhor conceituação da temática proposta. Metodologicamente o caminho percorrido é de cunho historiográfico, por meio de um levantamento bibliográfico, identificando teorias que contribuíram para estabelecer um diálogo entre as categorias sugeridas. Resultados preliminares indicam que a chegada do povo africano no Brasil e na Região Amazônica, se deu por meio de um processo migratório negro. Foram identificados autores que abordam a temática. Neste sentido, foi possível estabelecer um diálogo com esses autores, abordando uma variação do conceito migração, contribuindo com elementos para sustentar a afirmação de que a migração negra possui diferenças e similaridade com o processo migratório de outras populações pelo mundo, porém são as similaridades que as definem enquanto migração negra.

PALAVRAS-CHAVE: Migração Negra. Migração Forçada. Migração Interna.

BLACK MIGRATION: A STATE OF ART ON THE PRESENCE OF THE BLACK POPULATION IN THE AMAZON

ABSTRACT: This research is the result of a State of the Art on the category of black migration. The main objective is to identify studies, theses, dissertations, articles and academic papers, which deal with migration issues. To present an overview about the concept of "black migration" and its frequency of

* Acadêmico do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes da Amazônia – PPLSA/ Campus Bragança (UFPA). Especialista na Docência do Ensino Superior, Historiador. Membro do GELCONPE.

** Professor Doutor Adjunto IV (UFPA). Vice coordenador do Programa de Pós-graduação em Letras, Linguagens e Saberes na Amazônia (PPLSA). Coordenador do Grupo de Estudos de Literatura Comparada do Nordeste Paraense – GELCONPE.

applicability in the academic world. Articulate the migratory movements with studies of authors who work on the theme, as well as to indicate indicatives for a better conceptualization of the proposed theme. Methodologically, the path covered is historiographical, through a bibliographical survey, identifying theories that contributed to establish a dialogue between the suggested categories. Preliminary results indicate that the arrival of the African people in Brazil and in the Amazon Region occurred through a black migratory process. We have identified authors that approach the theme. In this sense, it was possible to establish a dialogue with these authors, approaching a variation of the concept of migration, contributing with elements to support the affirmation that the black migration has differences and similarity with the migratory process of other populations around the world, however are the similarities that defined as black migration.

KEYWORDS: Black Migration. Forced Migration. Internal Migration.

A migração negra¹ é um fenômeno constituído ao longo da história da humanidade, um processo de deslocamento da população negra de sua terra natal, para outro território, de forma compulsória, forçados a sair de sua terra de origem e levados a se estabelecer em outros territórios no mundo, sobretudo na Europa, na América do Norte e na América do Sul, como foi o caso histórico também do escravismo no Brasil. Um exemplo desse movimento foi a saga (retratado na tela abaixo) ocorrida de milhares de negros americanos que, de 1890 até a 2ª Grande Guerra, acabaram migrando do sul para as grandes cidades industriais do norte dos EUA, dentre elas, Chicago, Detroit e Nova York.²

¹ A migração negra consiste em um movimento populacional compulsório e forçado com marcas significativas em sua identidade. Marcado por um processo de deslocamento de sua terra de origem para outros territórios no mundo.

² Muitos desses negros fugiam da pobreza, da exploração nas fazendas (de algodão) e também do racismo (segregacionismo).



Figura 01- *The Migration Serie*, Jacob Lawrence³

A tela de Jacob Lawrence retratou em suas obras o cotidiano de muitos negros e a própria história do pintor, visto ter sido imigrante que se refugiou em Nova York. Portanto, o tema da migração ultrapassa o universo das discussões ao ponto de ser o retrato da vida na arte.

No caso do Brasil, as motivações para o deslocamento do povo negro internamente no Brasil (aqui identificada de Migração Negra) podem ser encontradas no conceito de Costa (2007), ao tratar o processo migratório da população recém liberta da escravidão, que realizava uma migração em busca de trabalho e de melhores condições de vida, da cidade para o campo, do campo para a cidade, afinal, “os ex-escravos, marcados pelo legado da escravidão, não conseguiram, salvo raras exceções, competir com o estrangeiro no mercado de trabalho” (COSTA, 2007, p 341). A população negra foi historicamente forçada a deixar o seu local de origem e se deslocar para outras localidades, com o objetivo de garantir a sua subsistência.

Consideramos, portanto, que a migração negra foi um fenômeno social de negação do homem pelo homem, em um tempo histórico de aviltamento de vidas humanas, neste sentido, se faz necessário uma maior e melhor definição do conceito “Migração negra”, também dialogando com conceito mais amplo de migração. A produção textual desta pesquisa objetiva a fazer um levantamento de pesquisas que abordam a questões

³ www.vermelho.org.br/noticia/271320-1

apresentadas, para reafirmar o conceito de migração negra que defini o processo de deslocamento da população negra.

Neste sentido foi realizado um Estado da Arte, fazendo um levantamento de bibliografias em sites acadêmicos, priorizando três deles, o periódico do Sistema de Biblioteca da Universidade de Campinas⁴, o site da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal, órgão do Ministério da Educação e Cultura⁵ - CAPES e o da Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará⁶, com o objetivo de localizar pesquisas que abordem a categoria migração negra.

Após a busca e a localização dos conceitos pesquisados, foi realizado um “momento em que se obtém as informações necessárias e que serão alvo de análise” (MOROZ, 2006, p.83) e depois foi feito o tratamento dos dados coletados. As informações foram tabuladas e organizadas em quadros, ajudando na análise da pesquisa. Para apresentar os dados conforme um raciocínio demonstrativo, apontamos uma “construção lógica ou síntese é a coordenação inteligente das ideias conforme as exigências racionais da sistematização própria do trabalho” (SEVERINO, 2007, p.148).

Com as informações planilhadas e organizadas, analisamos os dados coletados e é “nesta etapa que o conjunto do material (as informações coletadas) passa por um processo de análise, [...] dentre eles decompor um todo em suas partes componentes, esquadrinhar, examinar criticamente” (MOROZ, 2006, p.85). Separamos os principais conceitos trabalhados pelos autores e depois foi estabelecido um diálogo com as outras literaturas para melhor definir o conceito.

Nesse sentido, o levantamento bibliográfico realizado, por meio do Estado da Arte, apresenta dados coletados sobre o conceito de migração negra, enquanto um processo de deslocamento da população negra do Continente Africano para o Brasil e para a região Amazônica. Em outro momento foi possível estabelecer um diálogo com autores que trabalham a questão Migração, com objetivo de fortalecer o conceito apresentado.

CONCEPÇÃO DE MIGRAÇÃO NEGRA: ESTADO DA ARTE

⁴ Pesquisa desenvolvida no site do Sistema de Biblioteca da UNICAMP. <https://goo.gl/XPg2dt> . Acessado dia 13/08.

⁵ Pesquisa desenvolvida no site do Periódicos da CAPES. <https://goo.gl/4ZoV75> . Acessado 13/08.

⁶ Pesquisa desenvolvida no site da Biblioteca da UFPA. <http://bc.ufpa.br/> . Acessado dia 13/08.

A presente seção apresenta a concepção de migração negra a partir da categoria analisada. Para isso fez-se necessário mapear a produção acadêmica em periódicos a fim de verificar teoricamente como tem sido tratado por pesquisadores à discussão da migração do negro no Brasil e na Amazônia paraense.

A opção por pesquisar a região Amazônica é por entender a importância e o significado da região para país e para o mundo. Entendendo a Amazônia enquanto um território plural amplo, constituído em objeto de análise sob a ótica de vários campos do conhecimento, com intuito de compreender os novos processos sociopolíticos regionais. “Em meio a esses processos, ações públicas locais, em especial aquelas envolvendo a criação e gestão de Unidades de Conservação, projetos de assentamento, territórios quilombolas e indígenas”, (TEISSERENC; SANT’ANA JÚNIOR; ESTERCI, 2016, p.05) áreas protegidas de modo geral, vêm-se buscando compreender as dinâmicas sociais apresentadas.

Para alcançar o objetivo proposto nesta pesquisa, o referencial teórico-metodológico, tem como base autores do campo das Ciências Humanas, delimitando um tempo histórico que corresponde aos anos de 1980 a 2018. O período definido teve o objetivo de analisarmos as produções, que se iniciou no período histórico de uma revisão da historiográfica, período "onde os cientistas brasileiros, estão procurando rever (ou reabilitar?) o modo de produção escravista no Brasil" (MOURA, 1994, p.19), iniciadas na década de 80, na USP.

Neste sentido essa pesquisa contribui para identificar e categorizar o conceito de migração negra, que se diferencia do conceito de diáspora, pois o migrar é uma ação inicial, no dizer de Hall (2003), “a pobreza, o subdesenvolvimento, a falta de oportunidades - os legados do Império em toda parte – podem forçar as pessoas a migrar – o que causa o espalhamento - a dispersão” (HALL, 2003, p.28).

A escolha pela realização do Estado da Arte, no site de periódicos, principalmente nos dois primeiros, foi primada pela sua extensão e por sua abrangência, pela capacidade em armazenar os dados e atualização de pesquisas brasileiras. E, ainda, a opção pela Biblioteca da UFPA, por adicionar o fator de contribuir com o desenvolvimento da Região Norte, garantindo um caráter regional amazônico.

Após busca e localização dos conceitos pesquisados, foi realizado um “momento em que se obtém as informações necessárias que serão alvo de análise”

(MOROZ, 2006, p.83), foi realizado o tratamento dos dados coletados. Foram tabuladas as informações e organizadas em quadros ajudando na análise da pesquisa. Neste sentido foram localizados dados no Estado da Arte, por meio do Sistemas de Biblioteca da UNICAMP, considerando o descritor proposto, bem como o período temporal sugerido, representadas nos títulos das pesquisas, seguido a seleção do texto (resumo e texto na íntegra) e palavras chaves, pesquisas que abordam a temática com maior relevância, para que em outro momento estabelecer um diálogo com autores renomados que tratam da temática correlatas e por último foi finalizado apresentando um amalgama das ideias apresentadas.

No quadro 01 é possível perceber o descritor “Migração Negra”, identificado com um número expressivo de citações. Ao todo foram encontradas 151 publicações pelo descritor migração negra, entre revistas acadêmicas 114, dissertações/teses 25, livros 07, revistas 04, materiais de conferência não foram encontrados e recursos eletrônicos 01. Para um conceito relativamente novo e pouco trabalhado, surpreende a quantidade de pesquisas identificadas, conforme demonstra no quadro 01.

Quadro 1 – Acervo do Sistema de Biblioteca da UNICAMP

Sistema de Biblioteca da UNICAMP		
		Migração Negra
1	Revistas Acadêmicas	114
2	Dissertações/Teses	25
3	Livros	7
4	Revistas	4
5	Materiais de Conferência	
6	Recursos eletrônicos	1
Total		151

Fonte: (Autor, 2018).

Foi realizado também uma pesquisa na Biblioteca Central da UFPA, porém não foram encontradas referências de pesquisas que trabalharam com a categoria “Migração Negra”. Demonstrando a importância e significado de ampliar estudos sobre a temática na região amazônica. A pesquisa realizada no site dos periódicos da CAPES, foram encontradas na categoria migração negra, 144 referências em relação ao conceito, sendo que 106 de artigo e 38 livros. No quadro II é possível visualizar.

Quadro II – Periódicos CAPES/MEC.

Periódicos CAPES/MEC	
	Migração Negra
1	Artigos 106
2	Dissertações/Teses
3	Livros 38
4	Recursos Textuais
5	Resenhas
6	Book Chapters
7	Artigo de Jornal
8	Atas de congressos
Total 144	

Fonte: (Autor, 2018).

A quantidade e o volume de dados identificados em torno da categoria migração negra, no Sistema de Biblioteca da Unicamp e nos Periódicos da Capes, demonstra inicialmente, que o conceito tem relativa frequência na academia, utilizadas por autores de referência nacional, objetos de pesquisas de teses, dissertações e artigos acadêmicos. Por outro lado, não ter encontrado referência na categoria Migração Negra, no Biblioteca da UFPA, demonstras aparentemente que o conceito tem pouca aplicabilidade na região da Amazônia Paraense. Revelando a necessidade de aprofundar estudos sobre o fenômeno migração negra na região.

O FENÔMENO DA “MIGRAÇÃO NEGRA” PARA OS AUTORES PESQUISADOS

Na categoria pesquisada Migração Negra, Sistemas de Biblioteca da UNICAMP, identificamos pesquisas que trata sobre a temática, com destaque para a pesquisa de Costa (2015) tem como objetivo analisar o processo de migração de negros, ex-escravos e seus descendentes diretos ou indiretos do Vale do Paraíba para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, seus desdobramentos, no período após a promulgação da Lei Áurea. O autor ao se referir ao caso brasileiro, relata que “os primeiros trabalhos sobre a temática da migração de negros no pós-abolição exaltavam as experiências negativas” (COSTA, 2015, p.104 e 105). Afirmando que os negros livres perdiam espaço de trabalho para os imigrantes.

Foi identificada também a pesquisa de Rodrigues (2012), que trata sobre as proposições de Stuart Hall, ao discutir o conceito de diáspora e seus efeitos, em um

amplo processo de constituição da identidade cultural, que engendra a presença civilizatória dos povos africanos que foram espalhados pelo mundo e principalmente pela América. No dizer do autor a migração negra está relacionada a “diáspora negra”, ao afirmar que “as grandes “viagens” em navios negreiros introduziram rupturas em nossas tradições” (RODRIGUES, 2012, p. 02), ao introduzir o povo negro de forma forçada em outras sociedades.

A pesquisa de Costa (2007) também se destaca por tratar da grande “Migração Negra Americana”, que ocorreu em meados do século XX, entre o período de 1930 a 1960, considerado pela autora como maior movimentação humana interna ocorrida nos Estados Unidos, neste período. Segundo a autora em relação a migração negra, afirma ainda que “os afro-americanos têm sido moldados por diferentes migrações talvez mais do que qualquer outra etnia das Américas” (COSTA, 2007, p. 07).

Destaca-se também a pesquisa de Vale; Delfino; (2003), ao pesquisar o site do Periódicos da CAPES, por não encontrarmos as referências “Migração Negra” no site da Biblioteca Central da UFPA. Intitulada “Anestesia na população negra”, a pesquisa é desenvolvida na área da saúde, sobre a anestesiologia e tem como objetivo, revisar e reavaliar “o viés da diferença racial em eventuais mudanças no efeito das drogas anestésicas e adjuvantes no ato anestésico. A análise dos estudos fisiopatológicos inerentes à histórica migração do gene africano” (VALE; DELFINO, 2003, p.401), neste sentido, a pesquisa indica uma diferenciação, entre os caucasianos e o negro americano ou africano, sugeri ainda um estreitamento entre a genética e o ambiente, segundo o autor essa relação é capaz de modificar os procedimentos anestésicos.

Localizada pesquisa relevante para o diálogo em questão, com o título original em inglês “Migration in Afro-Brazilian rural communities: crossing demographic and genetic data” e na sua tradução o tema é “Migração em comunidades rurais afro-brasileiras: cruzando dados demográficos e genéticos”, entende-se que a pesquisa está alinhada ao trabalho desenvolvido, por abordar, o processo de migração em três comunidades rurais afro-brasileiras, trabalhando com dados demográficos, “realizando comparações genéticas entre as três populações, bem como entre os locais e os migrantes de cada comunidade” (AMORIM; et al; 2011, p.57).

No Estado da Arte foi identificado a pesquisa de Davies (2010) que tem o objetivo de “delinear a experiência dessas mulheres como um documento histórico marcado pelo gênero que permite compreender mais claramente os múltiplos

movimentos da diáspora caribenha” (DAVIES, 2010, p.747). A autora trabalhou a sua pesquisa utilizando como palavras-chave, escritoras caribenhas, migração e diáspora. Neste sentido dialoga com a temática do Estado da Arte.

Quadro III: Síntese do resultado da pesquisa com descritor “Migração Negra”.

SISTEMA DE BIBLIOTECA DA UNICAMP – SBU			
Nº	Recurso	Agente/Ano	Objeto
1	Artigo	Costa (2015)	O objetivo é de analisar o processo de migração de negros - ex-escravos e seus descendentes diretos ou indiretos - do Vale do Paraíba para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.
2	Artigo Científico	Rodrigues (2012)	A partir de Stuart Hall, discuti o conceito de diáspora e seus efeitos, no amplo processo de constituição da identidade cultural.
3	Dissertação de Mestrado	Costa (2017)	A Grande Migração Negra Americana do século XX foi a maior movimentação humana interna ocorrida nos Estados Unidos.
4	Dissertação de Mestrado	Aguilar (2012)	O objetivo é da pesquisa é analisar o período de itinerância de um grupo familiar residente no quilombo Rincão dos Caixões.
5	Dissertação de Mestrado	Panta (2013)	A partir dos conceitos de migração e exílio, desenvolve-se uma análise sobre o processo migratório/exílio de Sigmund Freud.
BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPA			
1	*Ñ foram encontradas nenhuma referência ao descritor “Migração Negra”.		
PERIÓDICOS DA CAPES			
1	Artigo	Vale; Defino (2003)	O objetivo desta revisão é reavaliar o viés da diferença racial.
2	Artigo	Amorim; et al; (2011)	A pesquisa trata de dinâmicas de migração em três comunidades rurais afro-brasileiras.
3	Artigo	Davies (2010)	O trabalho discute obras de escritoras caribenhas produzidas tanto em suas nações de origem quanto nos países para os quais migraram.
4	Artigo	Nascimento Dos Santos (2018)	O estudo promove o debate sobre algumas representares do oceano tanto na configuração dos imaginários literários.
5	Artigo	Wacquant (2004)	Ao invés de produzirem um conceito analiticamente robusto de "gueto".

Fonte: (Autor, 2018).

Conforme a leitura dos objetos de pesquisa identificados foi possível perceber a forma como os atores abordam a temática, sobe a ótica de diversas áreas do conhecimento, com diversos enfoques de pesquisa. Diante de tamanha diversidade, cabe um diálogo com outros autores que abordam a temática, para contribuir para a construção de uma certa unidade do conceito trabalhado. Garantindo assim uma melhor definição do tema.

UM DIÁLOGO COM OS AUTORES SOBRE O CONCEITO DE MIGRAÇÃO NEGRA

Segundo Ianni (2004), migra-se para as mais diversas direções, em busca de lugares próximos, distantes e longínquos. “Sempre em busca de emprego, isto é, sempre empenhados em vender a sua força de trabalho, para comer, beber, vestir-se, abrigar-se, proteger a saúde, estudar, conquistar direitos políticos, civis e sociais” (IANNI, 2004, p.94) entre outras motivações, buscando sempre garantir mais qualidade de vida e direitos individuais e coletivos para as suas famílias.

A migração, também é uma ação justificada por considerar as questões interligadas, no dizer Klein (2000, p. 14) por fatores de “expulsão” e de “atração” e como eles se equilibram. O principal motivo da “expulsão” de pessoas são as condições econômicas, a forma como o emigrante europeu se estabeleceu na América, por ser determinante para o seu deslocamento, do lugar de origem para outro território. O autor destaca três condicionantes; “o primeiro é o acesso a terra e, portanto, ao alimento; o segundo, a variação da produtividade da terra; e o terceiro, o número de membros da família que precisam ser mantidos” (KLEIN, 2000, p.14).

Esses fatores tanto de expulsar como de atrair pessoas no dizer de Klein (2000, p. 15) estão relacionadas aos fatos históricos do Século XVIII, período histórico em que as taxas de mortalidade se mantiveram estáveis, bem como um momento, de crescimento dos índices de natalidade. Esse crescimento populacional pressionou o setor agrícola para garantir alimentação e terra para moradia, condições para garantir a permanência desta população em sua localidade de origem. O fator de atração dos imigrantes é determinado por melhores condições de vida para os povos, para se fixar e se adaptar estão marcados por situações como, por exemplo, “na Europa, a terra era cara e a mão-de-obra, barata. Na América, a terra era abundante e estava disponível. Entretanto, a mão-de-obra era escassa; portanto, cara” (KLEIN, 2000, p.15).

A América se constituía em um ambiente propício para a colonização, principalmente por garantir os recursos naturais para se desenvolver. Porém os colonizadores europeus encontraram algumas dificuldades durante o processo de fixação no Continente Americano, uma delas foi a “doença europeia”, ao chegar no continente americano, provocou uma grande diminuição na população indígena, conforme afirma o autor “a população indígena americana reduziu-se a menos de cinco

milhões” (KLEIN, 2000, p.16), causada por extermínio e também por doenças trazidas pelos europeus.

Outra dificuldade encontrada pelos colonizadores foi a completa ineficiência ao tentar escravizar os índios. Essa tentativa de exploração da mão-de-obra indígena durou até o período do Século XVII, aos poucos foram substituindo o trabalho escravizado indígena, pela mão-de-obra negra, pelo fato de ser uma fonte de trabalho de alto custo e possuir uma ineficiência na escravidão. (Klein, 2000). A possibilidade de obter terra e trabalho era o principal fator de atração para todos os imigrantes, que migravam de forma espontânea ou forçada, em busca de melhores condições de vida.

A migração negra está ligada a migração forçada, ao trazer de forma abrupta a população negra africana para o Brasil, com objetivo de fortalecer o regime de escravidão, que visava o acúmulo de capital por meio da exploração do homem, pelo homem.

CONCLUSÕES

Conforme estudos identificados por meio da realização do Estado da Arte e conforme aponta o diálogo com os autores, podemos afirmar que o conceito Migração Negra, pesquisado nesta produção textual, está adequado para caracterizar o fenômeno de deslocamento da população negra do Continente Africano, para o Brasil e conseqüentemente para a Região Amazônica. Um processo migratório histórico, que ocorreu e ocorre ao longo dos anos, motivados por questões econômicas.

De acordo com os estudos do Estado da Arte foi possível identificar a diversidade e a aplicabilidade com conceito, que perpassa pela historiografia, geografia, sociologia, entre outras áreas do conhecimento, transcorre até mesmo pela área da saúde conforme identificado nas pesquisas. Portanto podemos afirmar que “Migração” é um conceito amplo, plural, interdisciplinar por envolver e dialogar com várias disciplinas e intercultural por atravessar várias culturas.

Podemos aplicar o conceito “Migração Negra” ao processo de deslocamento do povo negro entre e países e internamente, se diferenciando de outros como a “diáspora” porque tem características histórico, estrutural e econômico, conforme aponta Silva Filho (1981), ao definir o “migrar”. Bem como relata um conjunto de autores e pesquisadores apresentados neste Estado da Arte ao se aplicar a diversas

situações que envolvem o processo migratório. Ao pesquisar os sites de períodos e de trabalhos acadêmicos identificamos que é um conceito bastante utilizado na academia, somente na biblioteca da UFPA, não foram encontrados trabalhos acadêmicos com essa temática. Isso reforça a relevância da pesquisa ao apontar necessidade na abordagem do conceito “migração negra”, com um recorte amazônico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBAGLI, S. Território e territorialidade. **Territórios em movimento: cultura e identidade como estratégia de inserção competitiva**. Rio de Janeiro: Relume Damará/Brasília: SEBRAE, 2004.

AGUILAR, M. do Carmo Moreira. **Famílias negras no planalto médio do Rio Grande do Sul (1940-1960): terra, migração e relações familiares**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

AMORIM, C. E. G.; et al. **Migration in Afro-Brazilian rural communities: crossing demographic and genetic data**. (Report). Human Biology, August, 2011, Vol.83(4), p.509(13), Cengage Learning, Inc. <https://goo.gl/jgWfJk>. Acessado dia 21/01/19.

ARAÚJO, V.B. de. **Alguns pressupostos teóricos sobre a construção social das identidades**. Darandina Revisteletrônica, v. 10, n. 1, 12 p., 2017. Disponível em: http://www.ufjf.br/darandina/files/2017/06/Artigo-Valterlei-Borges-de-Ara%C3%BAjo_timbrado_final.pdf. Acessado em Ago de 2018.

BAENINGER, Rosana. **Rotatividade migratória: um novo olhar para as migrações internas no Brasil**. Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana: REMHU, Rev. Interdiscip. Mobil. Hum. vol.20 no.39 Brasília July/Dec. 2012. <https://goo.gl/AMnooX>. Acessado no dia 13/07.

BAENINGER, Rosana; PERES, Roberta. **Migração de crise: a migração haitiana para o Brasil**. R. bras. Est. Pop., Belo Horizonte, v.34, n.1, p.119-143, jan./abr. 2017.

CARREIRA, Shirley de Souza Gomes. **Migração, identidade e memória em O cisne e o aviador, de Heliete Vaitsman**. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea.no.52 Brasília Sept./Dec. 2017, p. 31-49, set./dez. 2017.

CASTELO, Cláudia. **Migração ultramarina: contradições e constrangimentos**. Ler História. Dossier: Emigração e Imigração. nº56 / 2009. <https://goo.gl/sCPrzD>. Acessado dia 20/08.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: 1. artes de fazer**. 9. ed. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1994.

COSTA, Emília Viotti da. **Da Monarquia à República – momentos decisivos**, Emília Viotti da Costa. – 8 ed. ver. E ampliada. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2007.

COSTA, Carlos Eduardo Coutinho da. **Migrações negras no pós-abolição do sudeste cafeeiro (1888-1940)**. Topoi (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 16, n. 30, p. 101-126, jan./jun. 2015 | <https://goo.gl/kAC9mQ>. Acessado dia 25/07.

COSTA, Branca Maria Lopes de Albuquerque. **Richard Wright e William “Big Bill” Broonzy : diálogos narrativas da grande migração negra americana (1930-1960)**. 2007, 185 f. Dissertação de Mestrado em Estudos Americanos - Universidade Aberta - Porto. 2007. <https://goo.gl/hmpfjj>. Acessado no 23/07.

DAVIES, Carole Boyce. Mulheres caribenhas escrevem a Mulheres caribenhas escrevem a migração e a diáspora migração e a diáspora. **Revistas de Estudos Feministas**, Florianópolis, 18(3): 336, setembro-dezembro/2010. <https://goo.gl/ryQaoP> Acessado dia 17/01/19.

DRUMOND. João Augusto Guimarães; MARCOPITO. Luiz Francisco. **Migração interna e a distribuição da mortalidade por doença de Chagas, Brasil, 1981/1998**. Cadernos de Saúde Pública vol.22 no.10 Rio de Janeiro Oct. 2006. <https://goo.gl/LSt7zR>. Acessado no dia 15/07.

HALL, Stuart. **Da diáspora: Identidades e mediações culturais** / Stuart Hall; Organização Liv Sovik; Tradução Adelaine La Guardia Resende ... letall.- Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003. 4M p. (Humanitas).

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade** / Stuart Hall; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro-11. ed. -Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

IANNI, Octavio, **1926 – Capitalismo, violência e terrorismo** / Otavio Ianni. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

KLEIN, H. S. **Migração Internacional na História da América**. In: FAUSTO, Boris (org), Fazer a América. São Paulo: EDUSP, 2000. p. 13-31.

LIRA, Jonatha Rodrigo de Oliveira. **Estudo da migração internacional na Amazônia brasileira a partir da análise dos dados de espacialidade e seletividade dos censos de 2000 e 2010** / 90 f.; Dissertação (mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Pará, 2012.

MARANDOLA JUNIOR, Eduardo. **Migração e Geografia**. Rev. bras. estud. popul. vol.28 no.1 São Paulo Jan./June 2011.

MARTINS, Ângela Maria. SILVA, Vandrê Gomes da. O Estado da Arte sobre gestão, autonomia escolar e órgãos colegiados: Uma visão geral. **Estado da Arte: autonomia escolar e órgão colegiados (2000/2008)** / Ângela Maria Martins (Organizadora), autores Cleiton de Oliveira...[ct.al.], - Brasília: Líber Livro, 2011. 312 p: il; 21 cm.

MOURA, Clovis. **Rebeliões da Senzala**. 5ª Edição. Editora Anita Garibaldi. Fundação Maurício Grabois. São Paulo-SP, 2014.

MOROZ, Melania. **O processo de pesquisa: iniciação** / Melania Moroz e Mônica Helena Tieppo Alves Gianfaldoni. – Brasília: Liber Livro Editora, 2ª edição, 2006.

NASCIMENTO DOS SANTOS, Daiana. **A Mala se perdeu no oceano: Reflexões sobre escravidão e migrações na literatura contemporânea**. Revista Chasqui, 2018, Vol.47(2), p.73. encurtador.com.br/pFM89. Acessado 22/01/2019.

PANTA, M. A. dos Santos. **População negra em Londrina: processos migratórios, deslocamentos espaciais intra-urbanos e segregação.** Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Londrina. 2013.

PEREIRA, Miriam Halpern. **A emigração portuguesa para o Brasil e a geoestratégia do desenvolvimento euro-americano.** Revista Ler História. Nº56 - 2009. <https://goo.gl/FgHDAI> Acessado dia 20/08.

RODRIGUES, Ricardo Santos. **Entre o Passado e o Agora: Diáspora Negra e Identidade Cultural.** Revista EPOS; Rio de Janeiro – RJ; Vol.3, nº 2, julho-dezembro de 2012; ISSN 2178-700X. <https://goo.gl/KZ5p9a> Acessado dia 24/07.

SAYAD, A. **A imigração ou os paradoxos da alteridade.** / Prefácio Pierre Bourdieu; Tradução Cristina Muracho. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941 – **Metodologia do Trabalho Científico** / 23.ed. ver. e atual. – São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Idelma Santiago da. **MIGRAÇÃO E CULTURA NO SUDESTE DO PARÁ: Marabá (1968-1988).** 2006. 181f. (Dissertação de Mestrado) Curso de Mestrado em História da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal de Goiás.

SILVA FILHO, Luis Abel, 1981- **Migração: inserção socioeconômica, condição de atividade e diferenciais de rendimentos no Brasil** / Luis Abel da Silva Filho. – Campinas, SP: [s.n.], 2017.

SMITH JÚNIOR, Francisco Pereira. **Imigração espanhola na Amazônia: as colônias agrícolas e o desenvolvimento socioeconômico do Nordeste paraense (1890-1920).** 2012. 212 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Tropicó Umido) - Universidade Federal do Pará, 2012.

SMITH JÚNIOR, Francisco Pereira. **Migração Interna e Internacional na Amazônia: Sua Relação nas colônias agrícolas do Pará no início do Século XX.** Migração Interna na Pan – Amazônia / Luis Eduardo Aragón (Organizador) – Belém: NAEA, 2013. 253 p.: il.; 29 cm.

SILVA, T.T. da. A produção social da identidade e da diferença. In.: SILVA, T.T. (Org.); HALL, S.; WOODWARD, K. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais.** 15. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, p. 73-102, 2014.

SILVA NETO, Francisco Rodrigues da. **Um Estudo a migração de japoneses para a Amazônia Peruana e sua continuação para a Amazônia Brasileira** / Orientador Luís Eduardo Aragon. - Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Tropicó Umido) – Universidade Federal do Pará, 2014.

STEFANI, J.; SALVAGNI, J. **Uma abordagem sociológica e filosófica do conceito de identidade.** Tempo da Ciência, v. 18, n. 36, p. 21-34, 2011. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/tempodaciencia/article/download/9040/6611>. Acessado em Ago de 2018.

TEISSERENC, Maria José da Silva Aquino. SANT'ANA JÚNIOR, Horácio Antunes de. ESTERCI, Neide. **Ações locais e dinâmicas socioterritoriais emergentes na Amazônia e no Brasil. Territórios, Mobilizações e conservação socioambiental** / Maria José da Silva Aquino Teisserenc, Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior, Neide Esterci, Organizadores.- São Luís: EDUFMA, 2016.

VALE, N. B. do. DELFINO, J. **Anestesia na população negra.** Revista Brasileira de Anestesiologia 401. Vol. 53, Nº 3, Maio - Junho, 2003. <https://goo.gl/axt8nh> Acessado dia 21/01/19.

WACQUANT, Loïc. **Que é gueto? Construindo um conceito sociológico.** Revista de Sociologia e Política, 01 November 2004, Issue 23, pp.155-164. <https://goo.gl/jksEdS>. Acessado dia 21/01/19.

WALKER, R.T.; et al. **As contradições do processo de desenvolvimento Agrícola na Transamazônica.** In.: Documentos, n. 93, 117p., Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 1997. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/385042/1/CPATUDoc93.pdf>. Acessado em Fev de 2018.

WESLEY H. C. Mattos. **Migração por Sobrevivência: Soluções Brasileiras.** REMHU - Rev. Interdiscip. Mobil. Hum., Brasília, Ano XXIII, n. 44, p. 221-236, jan./jun. 2015.

WOODWARD, K. **Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual.** In.: SILVA, T.T. (Org.); HALL, S.; WOODWARD, K. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 15. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, p. 7-72, 2014.

RECEBIDO EM: 19/02/2019

PARECER DADO EM: 18/09/2020



www.revistafenix.pro.br